

1 Informações básicas

- Professora: Dra. Rosa Livia Gonçalves Montenegro (rosa.livia@ufjf.br).
- Ano letivo: 2023 – 2º trimestre.
- Nível: Pós-graduação em Economia.
- Objetivo: Fornecer conhecimento sobre a dinâmica da ecoinovação e suas implicações sobre países e firmas, com destaque para questões relacionadas às políticas ambientais e tecnológicas.
- Metodologia: Aulas teóricas expositivas; slides; aulas práticas.

Tópicos

1º : EcoInovações: conceito, *drivers* e efeitos econômicos

- Introdução à ecoinovação, definições e principais características;
- Obstáculos ao processo de desenvolvimento tecnológico ambiental;
- Determinantes da ecoinovação/Inovação ambiental (IA);
- Análise dos efeitos da ecoinovação na competitividade de curto e longo prazo, com enfoque micro e macroeconômico.

2º : Regulações e estratégias inovativas ambientais: uma visão sobre as firmas

- Papel da regulamentação ambiental no estímulo à ecoinovação e seus efeitos sobre a competitividade (hipótese de Porter);
- Análise da ecoinovação sob o enfoque de diferentes regulamentações ambientais;
- Estudos de caso de sucesso/falha relevantes;
- Aplicação de ferramentas em exercícios empíricos, a partir de bases de dados distintas (sob o enfoque de variáveis relacionadas aos determinantes tecnológicos ambientais).

3º : Financiamento e espaço: incentivos e características regionais da IA

- A Geografia da Ecoinovação;
- Sistemas Regionais de Inovação Ambiental: conceitos e potencialidades;
- Financiamento verde: propostas ao fomento das ecoinovações;
- O papel do governo na promoção da ecoinovação.

4º : Políticas, iniciativas e propostas para o desenvolvimento de tecnologias ambientais

- Análise das agendas políticas de tecnologias ambientais entre países desenvolvidos e em desenvolvimento;
- Desafios, perspectivas e oportunidades para os países latino-americanos;
- Eficiência dinâmica da política tecnológica ambiental: efeitos em atividades setoriais e empresas;
- Propostas para a construção de uma agenda de políticas em prol do desenvolvimento tecnológico ambiental.

2 Sistema de Avaliação

Na disciplina haverá duas avaliações:
A1: Apresentação de seminários (50%)
A2: Artigo final (50%)

A nota final (MF) será calculada pela seguinte equação:

$$NF = A_1 + A_2$$

O conceito final será baseado nos seguintes intervalos da média final: de 90 a 100 – A (excelente); de 80 a 89 – B (bom); De 70 a 79 – C (regular); 69 ou menor – R (reprovado).

3 Referências primárias

- Aghion et al., (2002). Competition and innovation: An inverted U relationship (No. w9269). **National Bureau of Economic Research**.
- Ambec et al., (2013). The Porter hypothesis at 20: can environmental regulation enhance innovation and competitiveness?. **Review of Environmental Economics and Policy**, 7(1), 2-22.
- Barbieri, N., Ghisetti, C., Gilli, M., Marin, G., & Nicolli, F. (2016). A Survey of the Literature on Environmental Innovation Based on Main Path Analysis. **Journal of Economic Surveys**, 30(3), 596-623.
- Barbieri, N., Marzucchi, A., & Rizzo, U. (2018). Knowledge sources and impacts on subsequent inventions: Do green technologies differ from non-green ones?. (SWPS 2018-11) **Science Policy Research Unit (SPRU) Working Paper Series**.
- Barbieri, N., Perruchas, F., & Consoli, D. (2018). Specialization, diversification and environmental technology life-cycle. (No. 1838). **Utrecht University, Department of Human Geography and Spatial Planning, Group Economic Geography**
- Barbieri, N. (2016). Fuel prices and the invention crowding out effect: Releasing the automotive industry from its dependence on fossil fuel. **Technological Forecasting and Social Change**, 111, 222-234.
- Cole, M. A. (2004). Trade, the pollution haven hypothesis and the environmental Kuznets curve: examining the linkages. **Ecological economics**, 48(1), 71-81.
- Costantini, V. and Mazzanti, M. (2012) On the green and innovative side of trade competitiveness? The impact of environmental policies and innovation on EU exports. *Research Policy* 41(1): 132–153.
- Ekins, P. (2010) Eco-innovation for environmental sustainability: concepts, progress and policies. **International Economics and Economic Policy** 7(2-3): 267–290.
- Ghisetti et al., (2015) The open eco-innovation mode. An empirical investigation of eleven European countries. **Research Policy** 44(5): 1080-1093.
- Horbach, J. (2008) Determinants of environmental innovation—new evidence from German panel data sources. **Research Policy** 37(1): 163–173.
- Horbach, J., Rammer, C. and Rennings, K. (2012) Determinants of eco-innovations by type of environmental impact—the role of regulatory push/pull, technology push and market pull. **Ecological Economics** 78: 112–122.
- Lanoie, P., Laurent-Lucchetti, J., Johnstone, N. and Ambec, S. (2011) Environmental policy, innovation and performance: new insights on the Porter hypothesis. **Journal of Economics & Management Strategy** 20(3): 803–842.
- Miao, Q., & Popp, D. (2014). Necessity as the mother of invention: Innovative responses to natural disasters. **Journal of Environmental Economics and Management**, 68(2), 280-295.
- Nesta, L., Vona, F. and Nicolli, F. (2014) Environmental policies, competition and innovation in renewable energy. **Journal of Environmental Economics and Management** 67(3): 396–411.
- Perruchas, F., Consoli, D. & Barbieri, N. (2019). Specialisation, Diversification and the Ladder of Green Technology Development. (SWPS 2019-07) **Science Policy Research Unit (SPRU) Working Paper Series**.
- Porter, M. E. and van der Linde, C. (1995) Toward a new conception of the environment-competitiveness relationship. **Journal of Economic Perspectives** 97–118.
- Rennings, K. (2000) Redefining innovation—eco-innovation research and the contribution from ecological economics. **Ecological Economics** 32(2): 319–332.
- Sbardella, A., Perruchas, F., Napolitano, L., Barbieri, N., & Consoli, D. (2018). Green Technology Fitness. **Entropy**, 20(10), 776. (DOI: <https://doi.org/10.3390/e20100776>)

4 4- Referências complementares

- Acs, Z. J.; Audretsch, D. B. (1989) Patents as a measure of innovative activity. **Kyklos- International Review for Social Sciences**, v.42, n.2, p.171-180.
- Albornoz, F., Cole, M. A., Elliot, R. J. R., Ercolani, M. G. (2009) In search of environmental spillovers. **The World Economy**. v. 32, n. 1, p. 136-163.
- Antonioli, D., Mancinelli, S., Mazzanti, M. (2013) Is environmental innovation embedded within high-performance organisational changes? The role of human resource management and complementarity in green business strategies. **Research Policy**. v. 42, n.4, p. 975-988.
- Arruda, C., Carvalho, F. (2014) **Inovações ambientais: oportunidades de negócios, políticas públicas e tecnologias**. 1ª. Edição. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Arundel, A.; Kemp, R. (2014) Measuring eco-innovation. Working Paper Series. UNU-MERIT, 2009. No. 2009-017, Maastricht: The Netherlands.
- Barret, S. (2009) The Coming Global Climate-Technology Revolution. **Journal of Economic Perspectives**. v. 23, n. 2, p. 53-75.
- Beise, M., Rennings, K. (2005) Indicators for Lead Markets of Environmental Innovations. In: Horbach, J. (Ed.). **Indicator Systems for Sustainable Innovation**, Germany: Springer, cap.4, p 71-94.
- Bergek, A., Berggren, C. (2014) The impact of environmental policy instruments on innovation: a review of energy and automotive industry studies. **Ecological Economics**, v.106, p.112-113.
- Berkhout, F. (2005) Technological regimes, environmental performance and innovation systems: tracing the links. In: WEBER, M., HEMMELSKAMP, J. **Towards environmental innovation systems**. Heidelberg: Springer, cap. 3, p. 57-80.
- Bernardes, A. T., Albuquerque, E. M. (2003) Cross-over, thresholds, and interactions between science and technology: Lessons for less-developed countries. **Research Policy**. v. 32, n. 5, p. 865-885.

- Bhate, S. (2002) One world, one environment and one vision: are we close to achieving this? **Journal of Consumer Behaviour**, v.2, n. 2, p. 168-184.
- Brunnermeier, S. B., M. A. Cohen. (2003) Determinants of Environmental Innovation in the US Manufacturing Industries. **Journal of Environmental Economics and Management**, v. 45, n.2, p. 278- 293.
- Brynjolfsson E., McAfee A. (2014). The second machine age. Work, progress and prosperity in a time of brilliant technologies, W.W. Norton, New York.
- Carrillo-Hermosilla, J., Del Rio, P., Konolla, T. (2010) Diversity of eco-innovations: reflections from selected case studies. **Journal of Cleaner Production**, v.18, n.10-11, p. 1073-1083.
- Conceição, P., Kaul, I. (2012) Financing Global Public Goods: Responding to Global Environmental Changes. In: WIJEN, F., ZOETEMAN, K., PIETERS, J., VAN SETERS, P. **A Handbook of Globalization and Environmental Policy**. 2ª. Edição. Massachusetts: Edward Elgar, cap. 16, p. 467-489.
- Constantini, V., Crespi, F., Curci, Y. (2013) Biopat: an investigation tool for analysis of industry evolution, technological paths and policy impact in the biofuels sector. In: V. CONSTANTINI, M. MAZZANTI. **The Dynamics of Environmental and Economics Systems: Innovation, Environment Policy and Competitiveness**. Springer: Dordrecht, cap. 11, p. 203-226.
- Constantini, V., M. Mazzanti. (2013) **The Dynamics of Environmental and Economics Systems: Innovation, Environment Policy and Competitiveness**. 1ª. Edição. Dordrecht: Springer.
- Crespi, F. (2013) Environmental Policy and Induced Technological Change in European Industries. In: V. CONSTANTINI, M. MAZZANTI. **The Dynamics of Environmental and Economic Systems: Innovation, Environmental Policy and Competitiveness**. Springer: Dordrecht, cap. 8, p.143-157.
- Daly, H.; Farley, J. (2004) **Ecological Economics: principles and applications**. 2ª. Edição. Washington: Library of Congress.
- Dechezleprêtre, A., Glachant, M., Hašič, I., Johnstone, N., Ménière, Y. (2011) Invention and Transfer of Climate Change-Mitigation Technologies: A Global Analysis. **Review of Environmental Economics and Policy**, v. 5, n. 1, p. 109-130.
- Del Rio, P., Morán, M. A. T., Albiñana, F. C. (2011) Analysing the determinants of environmental technology investments: a panel data study of Spanish industrial sectors. **Journal of Cleaner Production**, v. 19, p. 1.170-1.179.
- Demirel, P., Kesidou, E. (2011) Stimulating different types of Eco-Innovation in the UK: Government Policies and Firm Motivations. **Ecological Economics**, v. 70, n.8, p.1546-1557.
- Dosi, G. (1988) Sources, procedures, and microeconomic effects of innovation. **Journal of Economic Literature**. v.26, n.3, p. 1120-1171.
- Dosi, G., Pavitt, K., Soete, L. (1990) **The Economics of Technical Change and International Trade**. Brighton: Wheatsheaf.
- Ekins, P. (2010) Eco-innovation for environmental sustainability: concepts, progress and policies. **International Economics and Economic Policy**. v. 7, n.2, p. 267- 290.
- EPO (2013) European Patent Office. Data Catalog. **EPO Worldwide Patent Statistical Database**. April.
- Fagerberg, J. (1994) Technology and international differences in growth rates. **Journal of Economic Literature**, v. 32, n.3, p. 1147-1175.
- Florida, R. (1996) Lean and green: the move to environmentally conscious manufacturing. **California Management Review**. v. 39, n. 1, p. 80-105.
- Foxon, T. J., Andersen, M. M. (2009) **The greening of innovation systems for eco-innovation – towards an evolutionary climate mitigation policy**. In: DRUID Summer Conference.
- Freeman, C., Perez, C. (1988) Structural crisis of adjustment: business cycles and investment behaviour. In: DOSI, G, FREEMAN, C., NELSON, R., SILVERBERG, G, SOETE, L. **Technical change and economic theory**. London, Pinter. Cap. 3, p.38-66.
- Fronzel, M., Horbach, J., Rennings, K. (2007) End of pipe or cleaner production? An empirical comparison of environmental innovation decisions across OECD Countries. In: JOHNSTONE, N. **Environmental Policy and Corporate Behaviour**. Edward Elgar Publishing. Cap.5, p. 174-212.
- Furman, J. L., Porter, M. E., Stern, S. (2002) The determinants of national innovative capacity. **Research Policy**, v. 31, p. 899-933.
- Fussler, C. James, P. (1997) **Driving Eco-innovation: a breakthrough discipline for innovation and sustainability**. London: Pitman Publishing.
- Ganter, A., Hecker, A. (2014) Configurational paths to organizational innovation: qualitative comparative analyses of antecedentes and contingencies. **Journal of Business Research**, v. 67, n.6, p. 1285-1292.
- Goodstein, E., Polasky, S. (2014) **Economics and the environment**. 7ª. Edição. United States: Wiley, 2014.
- Griliches, Z. (1990) Patent statistics as economic indicators: a survey. **Journal of Economic Literature**, v.8, n.4, p. 1661-1707.
- Hašič, I., Johnstone, N., Watson, F., Kaminker, C. (2010) Climate Policy and Technological Innovation and Transfer: an overview of trends and recent empirical results. **OECD Environment Working Paper**, n. 30, OECD Publishing.
- Hopkins, N. S., Mehanna, S. R. (2000) Social action against everyday pollution in Egypt. **Human Organization**, v. 59, n.2, p. 245 – 254.
- Jaffe, A. B., Newell, R. G., Stavins, R. N. (2005) A tale of two market failures: technology and environmental policy. **Ecological Economics**, v. 54, n. 2-3, p. 164-174.
- Jaffe, A.B., K. Palmer. (1997) Environmental Regulation and Innovation: A Panel Data Study. **Review of Economics and Statistics**. n. 79, n. 4, p. 610-619.
- Jaffe, A. B., Steven R. P., Portney. P. R. (1995) "Environmental Regulation and the Competitiveness of U.S. Manufacturing: What Does the Evidence Tell Us?" **Journal of Economic Literature**, March.

- Jansen, M., Keck, A. (2012) National Environmental Policies and Multilateral Trade Rules. In: WIJEN, F., ZOETEMAN, K., Pieters, J., Van Seters, P. **A Handbook of Globalization and Environmental Policy**. 2^a. Edição. Massachusetts: Edward Elgar, cap. 6, p. 167-210.
- Johnston, R. E. (1966) Technical Progress and Innovation. **Oxford Economic Papers**. V.18, n. 2, p. 158-176.
- Johnstone, N. Hascic I., Popp D. (2010). Renewable energy policies and technological innovation: Evidence based on patent counts, *Environmental & Resource Economics*, 45, 133-155
- Johnstone, N., Haščič, I., Ostertag, K. (2008) **Environmental Policy, Technological Innovation and Patent Activity**. OECD Studies on Environmental Innovation. OECD Publishing. Paris.
- Johnstone, N., Haščič, N., Popp, D. (2010) Renewable energy policies and technological innovation: evidence based on patent counts. **Environmental and Resource Economics**. v. 45, n. 1, p. 133-155.
- Kemp, R. (1994) Technology and the transition to environmental sustainability: the problem of technological regime shifts. **Futures**. v. 26, n. 10, p. 1023-1046.
- Kemp, R., Arundel, A. (1998) Survey indicators for environmental innovation. **IDEA Paper Series 8**. 1998.
- Kemp, R.; Soete, L. (1990) Inside the "green box": on the economics of technological change and the environment. In: FREEMAN, C. SOETE, L. **New explorations in the economics of technological change**. London: Pinter Publishers, cap. 13, p. 245- 257.
- Kemp, R; Soete, L. (1992) The greening of technological progress: an evolutionary perspective. **Futures**. v. 24, n. 5, p. 437- 457.
- Lanjouw, J. O., Mody, A. (1996) Innovation and the international diffusion of environmentally responsive technology. **Research Policy**, v. 25, p. 549-571.
- Mazzoleni, R., Nelson, R. (2007) The roles of research at universities and public labs in economic *catch-up*. **Research Policy**. v. 36, n. 10, p. 1512-1528.
- MEI. Measuring Eco-innovation. (Report). European Project (FP6-2005-SSP-5A). **Final Report. 2008**.
- Meuer, J., Rupiotta, C., Backes-Gellner, U. (2015) Layers of co-existing innovation systems. **Research Policy**, v. 44, n. 4, p. 888-910.
- Milliman S. R., and Prince R. (1989) Firm incentives to promote technological change in pollution. *Journal of Environmental Economics and Management*, 17, 247-265.
- Mohnen P. Roller L.H. (2005) Complementarities in Innovation Policy, *European Economic Review*, vol. 49 n. 6 pp. 1431-50
- Mowery, D. C., Nelson, R. R., Martin, B. R. (2010) Technology policy and global warning: Why new policy models are needed (or why putting new wine in old bottles won't work). **Research Policy**. v. 39, n. 8, p. 1011-1023.
- Nelson, R., Winter, S. (1982) **An evolutionary theory of economic change**. Cambridge, Mass, London: The Belknap Press of Harvard University Press.
- Nicolli, F. Waste Technological Dynamics and Policy Effects: Evidence from OECD Patent Data. (2013) In: V. Constantini, M. Mazzanti. **The Dynamics of Environmental and Economics Systems: Innovation, Environment Policy and Competitiveness**. Springer: Dordrecht. Cap. 10. P. 179-201.
- OLTRA, V. (2008) Environmental innovation and industrial dynamics: the contributions of evolutionary economics. **Working Papers of GREThA**, n° 2008-28.
- Oltra, V., Saint Jean, M. (2009) Sectoral systems of environmental innovation: an application to the French automotive industry. **Technological Forecasting & Social Change**, v. 76, n.4, p. 567-580.
- Oosterhuis, F. (2006) Innovation dynamics induced by environmental policy. **Final report to the European Commission DG Environment**. IVM Report E-07/05. November.
- Peiró-Signes, A., Segarra-Oña, M., Mondéjar-Jiménez, J. (2014) What to do to improve our Eco-Innovation aptitudes? An empirical study on the variables affecting the environmental awareness of firms while innovating. *International Journal of Environmental Research*, v. 8, n. 3, p.831-838.
- Pieters, J. (2012) Standards and the Internalisation of Environmental Practices and Policies. In: WIJEN, F., ZOETEMAN, K., PIETERS, J., VAN SETERS, P. **A Handbook of Globalization and Environmental Policy, Second Edition. National Government Interventions in a Global Arena**, Massachusetts: Edward Elgar. Cap. 8. p. 241-271.
- Popp, D. (2003). Pollution control innovations and the clean Air Act of 1990. *Journal of Policy Analysis and Management*, 22 (4), 641-660.
- Popp, D. (2006). International innovation and diffusion of Air Pollution Control technologies: The effects of NOX and SO2 regulation in the US, Japan, and Germany. *Journal of Environmental Economics and Management*, 51 (1), 46-71.
- Popp, D. (2006) International Innovation and Difusion of Air Pollution Control Technologies: the Effects of NOx and SO₂ Regulation in the US, Japan and Germany. **Journal of Environmental Economics and Management**, v. 51, n. 1, p. 46-71, 2006.
- Popp, D. (2003) Pollution control innovations and the clean air act of 1990. **Journal of Policy Analysis and Management**, v. 22, n.4, p. 641-660, 2003.
- Porter, M. E., (1991) America's green strategy. **Scientific American**. v. 264, n.4.
- Porter, M. E., Van Der Linde, C. (1995) Toward a new conception of the environment-competitiveness relationship. **Journal of Economic Perspectives**, v. 9, n. 4, p. 97-118.
- Porter, M., (1991). America's Green Strategy. **Scientific American**, 264 (4), 168.
- Rave, T., Goetzke, F., Larch, M. (2011) The Determinants of Environmental Innovations and Patenting: Germany Reconsidered. **IFO Working Papers No. 97**, Feb.
- Rennings, K. (2000) Redefining innovation - eco-innovation research and the contribution from ecological economics. **Ecological Economics**, v. 32, n.2, p. 319-332.

- Rennings, K., Zwick, T. (2003) **Employment impacts of cleaner production**. ZEW Economics Studies, v. 21. Heidelberg: Springer.
- Rennings, K.; Ziegler, A.; Ankele, K.; Hoffmann, E. (2006) The influence of different characteristics of the EU Environmental Management and Auditing Scheme on Technical Environmental Innovations and Economic Performance. **Ecological Economics**, v. 7, n. 1, p. 45-59.
- Scott, J. T. (2003) **Environmental Research and Development: US Industrial Research, the Clean Air Act and Environmental Damage**. Cheltenham, Northampton: Edward Elgar Publishing, 2003.
- Segarra-oña, M. V., Peiró-Signes, A. (2013) Eco-innovation determinants in service industries. **Dirección y Organización**, v. 50, p. 5-16.
- Taylor, M. R., Rubin, R. S., Hounshell, D. D. (2003) Effect of government actions on technological innovations for SO₂ control. **Environmental Science and Technology**, v. 37, n.20, p. 4527- 4534.
- Turuga, R. M. R., Howarth, R. B., Borsuk, M. E. (2010) Pro-environmental behavior: rational choice meets moral motivation. **Anais. New York: Academy of Science**, 1185, p. 211-224.
- Van Der Bergh, J. (1999) **Handbook of Environmental and Resource Economics**. Cheltenham and Northampton: Edward Elgar.
- Windrum, P., Ciarli, T., Birchenhall, C. (2009) Consumer heterogeneity and the development of environmentally friendly Technologies. **Technological Forecasting and Social Change**. v. 76, n. 4, p. 533-551.